

ECHOS THEATRAES

VIDA PAULISTA

Anno I

N. VI

Redactor: ALBERTO RAMOS

Numero avulso: 200 réis

Aviso: Aos infelizes mortaes que querem e não podem ir aos espectaculos do Novelli indicamos um meio providencial: Vão alli á casa de Loterias de

Dolivaes Nunes & Comp.
Á RUA DIREITA N. 6
e comprem um bilhete da Bania.
O premio é de 500 contos e o conselho é gratis.

Camisaria Especial

Incontestavelmente a primeira deste genero em São Paulo. Sortimento completo do que ha de mais fino em roupas brancas para HOMENS e MENINOS.

Alfredo Fonseca
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 55

Victoria Store
Casa especial de artigos Ingleses.
Calçados, livros, chapéus de sol, perfumarias.

A unica deste genero em
SÃO PAULO
Rua S. Bento N. 8 B
Caixa do Correio 142

As Duas Cidades
Fazendas, modas e officinas de costura.

Severiano, Irmão & Oliveira
São Paulo
Rua 15 de Novembro 32
Campinas
Rua E. de Jaguára 1

Os *Echos Theatraes* serão publicados todas as noites d'espectaculo do S. José.

Toda a correspondencia para os *Echos* deve ser dirigida á caixa do correio n 123.

Nos *Echos Theatraes* annunciam as primeiras casas de São Paulo.

Ermete Novelli

A Familia Pont-Biquet

(5ª récita de assignatura)

Depois das terriveis scenas do *Luiz XI*. Novelli, ante-hontem, quiz nos fazer rir, um pouco.

O espectaculo de ante-hontem foi, do principio ao fim, uma gargalhada. As extravagantes scenas, de um irresistivel comico, da *pochade* de Bisson, trouxeram o publico em constante hilaridade.

Novelli, no papel do juiz La Reynette, esteve impagavel; quem diria que era aquelle o homem que, ainda na vespera, nos fizera tremer sob a ridicula osatura e a pelle encarquilhada de Luiz XI!

Accresce que o bom desempenho por parte dos outros artistas muito concorreu para o effeito geral da peça.

Aqui seja-nos licito consignar os nomes dos srs. L. Paglarini (Pont-Biquet), como merecedor dos mais francos applausos, e do sr. Cassini, um engraçadissimo Cav. Dagoberto.

O espectaculo terminou com o monologo *Parva Favilla!*, dito por Novelli.

E' extraordinario como o grande artista consegue prender e captivar a attenção dos espectadores, sob o pretexto de uma simples historia, insignificante, em si, e futil.

Historias dessas, assim contadas, estariamos noites inteiras a ouvir-as.

E quando Novelli se levanta, findo o monologo, a gente surprehende-se a perguntar-se porque é que aquillo havia de terminar tão depressa.

OS ESPECTROS.

Não sabemos a impressão que causará hoje, em São Paulo, o bello drama de Ibsen. Seja ella qual fôr, entretanto, é certo que as peças do grande escriptor scandinavo exigem do publico um preparo intellectual muito superior ao que geralmente possui o commum das plateias, e, sobretudo, que ellas não são de feição a agradar aos que vão ao theatro para pasmar ante a phraseologia ôca e as scenas de sensação dos dramalhões francezes, ou divertir-se com as incoherencias de uma *pochade*.

Tem-se falado muito na obscuridade incomprehen-sivel dos dramas de Ibsen. Isso será verdade, talvez, até certo ponto. Ibsen, como dramaturgo, tem duas feições diversas: em uma predomina a critica social, a satira; em outra a inclinação para o symbolismo, ou mysticismo; será esta a obscura, si assim quizerem, mas incontestavelmente a mais bella, a mais pura, aquella em que o genio possante do poeta mais se revela, em toda a sua plenitude de vigor e originalidade — unica entre os escriptores modernos. Aqui pertencem obras como: *Imperador e Galileu*, *Hedda Gabler*, *O architecto Solness*.

Neste ultimo, Ibsen estuda-se a si proprio; são as suas proprias ideias, os seus sentimentos pessoases, que nos falam pela bocca do architecto.

Um pensamento fixo de Solness, é, a construcção de asylos para os homens.

Citemos esta scena, caracteristica:

Hilde: Mas já tem edificado muito! *Solness:* Muito. Principalmente nestes ultimos annos. *Hilde:* Muitas torres de igreja, tambem? Daquellas altas, altas? *Solness:* Não. Agora não edifico mais torres. Nem igrejas. *Hilde:* Que é que edifica, agora? *Solness:* Asylos para os homens. *Hilde* (reflectindo): Mas não poderia fazer, sobre os asylos, assim um pouco.... assim.... torres? *Solness* (hesitante): 'Que quer dizer com isso? *Hilde:* Quero dizer... alguma coisa que se eleve, livre no espaço, a uma altura vertiginosa. *Solness* (reflectindo): Extranho! o que me está dizendo... Porque é isso, precisamente, o que eu mais desejava.

Hilde (impaciente): E então porque o não faz? *Solness* (meneando a cabeça): Porque os homens não querem assim.

Para quem, nesta scena, não perceber sinão o sentido vulgar das palavras, o drama de Ibsen será totalmente despido de interesse.

Os homens não querem o que se eleva, livre no espaço, muito alto!

Solness, o architecto, é Ibsen. Como aquelle, Ibsen têm edificado muito; Solness edifica igrejas e palacios; Ibsen escreve obras profanas e obras sagradas. Mas os homens odeiam os que se elevam muito alto sobre elles; e esse odio, ninguem mais do que Ibsen o tem experimentado.

A' segunda feição, pertencem *As bases da sociedade, Nora, Os Espectros*.

Nos *Espectros* Ibsen estuda a theoria da heriditariedade, que Alphonse Daudet, mais tarde, tomou para these do seu *Obstacle*.

Na peça que vai representar-se hoje, não encontraremos as scenas de sensação dos dramalhões espectaculosos, a que o publico está habituado; é um estylo claro, simples, preciso; os personagens de Ibsen são verdadeiros, e não seres d'exceptão, agem e vivem como homens, com os seus vicios e as suas miserias; Ibsen não procura golpes de theatro; as scenas succedem-se naturalmente, sem effeitos preconcebidos e accarretando um desfecho que se sente irremediavelmente logico.

O parco espaço aberto a esta noticia não nos permite ir adiante, mas alguns, ao menos, dos que hoje estiverem presentes ao espectáculo do *São José* hão de comprehender a irresistivel seducção que as obras de Ibsen exercem sobre uma parte — a mais resumida talvez, não certamente a menos prezavel — do publico.

Henrik Ibsen

O pequenino praticante da pharmacia de Grimstadt é hoje um velho de perto de 70 annos; tem trabalhado muito, publicou muitos livros, apaixonadamente applaudido de uns, ridicularizado pelos outros, e é hoje o que vulgarmente se chama, neste pobre mundo, uma celebridade.

Mas que espantosa somma de esforço e de estudo, quanto sacrificio, que infatigavel perseverança representa o largo espaço que separa o seu primeiro drama — *Catilina* — das ultimas obras que lhe valeram essa celebridade!

Si os grandes homens não trouxessem para a lucta sinão o amor a essa deusa infiel, libertina e voluvel, quantos delles não teriam succumbido ao desalento, antes da obra acabada!

Henrik Ibsen é hoje uma celebridade, mas entre o seu primeiro trabalho (1850) e a sua obra mais recente (*O pequeno Eyolf*) vão nada menos de 45 annos!

O que, em França, Georges Ohnet viu sorrir-lhe num abrir e fechar d'olhos, e entre nós escriptores de revistas de anno conquistaram num abanar d'orelhas — alli a mediocridade do genio, aqui o genio da me-

diocridade — Henrik Ibsen, para conseguil-o, levou perto de meio seculo!

Os exemplares do seu primeiro drama, Ibsen viu-se forçado a vendel-os a peso, num dia de dura necessidade. Sirva isto de consolo, um pouco, aos nossos homens de letras, que, de resto, não são nenhuns Ibsens...

O nome do grande escriptor scandinavo penetrou primeiramente na Allemanha; uma tal ou qual paridade na indole dos dois povos favoreceu o poeta; em 1858 foi alli representada, pela primeira vez, uma sua tragedia. Hoje, os dramas de Ibsen fazem parte do repertorio effectivo de alguns theatros allemães.

Os ataques que lhe valeram os seus primeiros trabalhos forçaram-no, em 1864, a deixar a Noruega. Visitou a Italia, a Allemanha, e durante muito tempo habitou em Munich.

Sob o influxo do espirito allemão é que Ibsen escreveu o seu bello drama historico *Imperador e Galileu*, vigorosa satira contra a sociedade moderna.

Alem deste, citaremos os dois poemas dramatisados *Brand e Peer Gynt*, onde Ibsen, principalmente, se revela um grande poeta. Depois, successivamente, *As bases da sociedade, Nora, Os Espectros, Um inimigo do povo, Hedda Gabler*, puras obras-primas de vigor e originalidade.

Hoje, Ibsen é um velho de perto de 70 annos e trabalha com todo o vigor da mocidade, ainda, para a realisação dos seus ideaes de amor e de humanidade. Accusaram-no de pessimista. Em um banquete que lhe foi offerecido ha tempos o poeta scandinavo defendeu-se com estas palavras, que fecharão o nosso ligeiro estudo: «Chamam-me de pessimista. E o sou, em verdade, neste ponto que eu não acredito na eternidade dos ideaes humanos. Mas sou tambem optimista, neste ponto que acredito firme e sinceramente na facultade de evolução e na transmissibilidade dos ideaes.»

Leiam na 4. pagina OS THEATROS

Salão Americano COIFFEUR

Acaba de passar por grandes reformas.

Perfumarias finas e objectos de toilette

Rua do Rosario N. 6—VERTECCHIA e GROSSI

A PREDILECTA

Acaba de receber grande sortimento de novidades para a presente estação theatral.

Especialidade em artigos para homem e crianças. Enxovaes e o que ha de fino em *roupas brancas*.

4 — Largo do Rosario — 4

A' Favorita

Armarinho e Modas

Queiroz & Saraiva

Rua 15 de Novembro 10

Leiteria Paulista

RUA DO ROSARIO, 5

Queijos frescos, Manteiga, Goiabada superior. Toda sorte de bebidas, leite condensado, e leite fresco.

Os *Echos Theatraes* vendem-se, á noite, pelas ruas da capital;

Na *Confeitaria Paulicéa*; pelos corredores e nas charutarias de todas as casas d'espectaculo.

Os nossos rapazes chics queixavam-se ha tempos da falta de chapéus modernos, das ultimas fórmãs.

Previnimos que a *Chapelaria do Alberto* acaba de receber um esplendido sortimento, que veio mesmo a calhar, para as soirées do Novelli.

Todas as noites, depois do espectáculo, os *habitués* dos nossos theatros encontram na Filial da *Paulicéa* duas coisas excellentes: fina sociedade e aquelles succulentos beefs, que são (os beefs, bem entendido!) o que de melhor se póde desejar para uma ceia delicada e ligeira.

INSTITUTO HISTORICO PAULISTA
MR 00303

Já está entre nós, de volta da Allemanha, com sua excellentissima senhora, o nosso amigo Felix de Otero, auctor da *Manola* e da *Ave-Maria*, as bellissimas composições que o publico paulista tanto applaudiu em varios concertos onde têm sido executadas.

O nosso amavel collega do *Fanfulla* noticiou com extrema gentileza o apparecimento dos *Echos*.

Cá por casa não ha vaidosos, mas um louvorzinho faz sempre tanto bem....

Grazie! collega.

(A. R.)

Paz entre os homens! Oh Santa Maria! Calma, sobre o mar, da montanha, a sombra longa desce. Tregoa! a paz de Deus, como um golpho, entra n'alma tranquillamente.... Oh vai fazer a tua prece....

Pobre amigo! Eu bem sei o que te falta! Houvesse na terra alguem.... (ah! tu sorrís?) o olhar que ensalma, victorioso! o gesto amavel que padece, a voz triste, que dá sombras, como uma palma

Oh, vai fazer a tua prece! oh, reza um pouco; pede a Deus o perdão dos teus sonhos de louco, e a coragem christã de soffrer como um crente

e arrastar pela vida os teus passos contados a lér Pandectas, e aspirar humildemente e simplesmente á paz dos bem-aventurados....

Sudermann, um dos primeiros dramaturgos modernos, está em voga em Londres.

O seu drama *Patria* foi levado á scena em quatro idiomas, na presente estação theatral londrina.

Sarah Bernhardt, no *Dalys-Theater*, fez o papel de *Magda*; a Duse, no *Drury lane*, deu a versão italiana, intitulada *Casa paterna*; uma companhia allemã representou a peça no original; e, finalmente, a tradução ingleza está em ensaios, no *West End*.

Miss Nethersole, a celebre actriz tragica, percebe por semana, no *Garrick-Theater* de Londres, 200 Lst.

Leiam na 4. pagina OS THEATROS

Casa Husson Para a estação theatral, sortimento completo de perfumarias finas.

Grande salão de penteados para senhoras.

Afonso Castro & Madeira — Rua S. Bento 34

Ao Thermometro Exposição permanente de tudo que ha de mais bonito e fino em brinquedos, gravuras, tapetes e objectos para ornamentações de casas.

Alta cirurgia, machinas electricas, mamadeiras, navalhas, thesouras. Oculos, pince-nez, binoculos etc.

Rua Direita N. 30

Alfaiataria Canoza Casa especial em roupas sob medida. O que ha de mais moderno em casimiras, diagonaes, cheviots, brins etc.

Rua Direita N. 6

Os rapazes de gosto encontram sempre as mais lindas flores da estação na Loja Flora, á rua S. Bento 30

Royal Derby

JORDÃO, TAVARES & C.

Alugam-se carruagens de luxo, para casamentos, baptisados, passeios e theatros.

Escriptorio: Rua de São Bento, 22 — Teleph. N. 4

Cocheiras: Largo do Arouche, 47 — Teleph. N. 438

Camisaria Mascotte Todo e qualquer artigo de CAMISARIA PARA HOMEM, a preços razoaveis.

40 — Rua São Bento — 40

Ao Guarany. Não é á peça de Carlos Gomes que nos referimos mas á loja de calçados, allí á rua 15 de Novembro n. 63 e para communicar aos nossos leitores que ella têm o que ha de melhor em calçado nacional e estrangeiro.

Isto, de resto, é sabido de todos os elegantes.

G. Müller & Companhia

Fabrica e Deposito de charutos. Grande Sortimento de cigarros turcos, marca *Sinadino*.

Rua de S. Bento, 48-A (em frente da Filial da Paulicéa)

Au Bon Marché * Casa Matnias

MATHIAS DE CASTRO & COMP.

Modas Confeções e Roupas brancas.

Reabriu-se esta casa no esplendido edificio á

RUA DE SÃO BENTO N. 73

C. Gerke & C.ia OFFICINAS TYPOGRAPHICAS

Rua Florencio de Abreu, 57

Pelos tempos que correm, de soirées e theatros, as vitrines da rua Quinze, á noite, parecem uma feeria.

Ha allí uma, sobretudo, n' *A' Notre Dame de Paris*... Os maridos tremem ao passar por ella; e não ha senhora que se não detenha diante daquelle esplendido sortimento de chapéus, com certo olhar expressivo, que todos nós conhecemos....

Tabacaria Flôr de Sumatra

Barros & Comp.

Têm os melhores charutos de Havana: BOCK, RAMON ALLONES, PEDRO MURIAS

e H. CLAY. Charutos da Bahia, piteiras, cachimbos, bengalas e perfumarias

Largo do Rosario N. 1 e rua S. Bento 56

Mattoso Ferraz

Encarrega-se de todos os negocios commerciaes e desconta, por conta propria e de terceiros, letras a 30 e 60 dias.

Rua da Boa Vista 25 — CAIXA DO CORREIO 278

Ao Boticão Universal

Estabelecimento unico especial em artigos dentarios. Deposito do melhor preparado para dentes: Odol

Cahen & Loureiro — Rua S. Bento 26

Os *Echos Theatraes* serão publicados todas as noites d'espectaculo do S. José.

A' Lyra d' Euterpe Especialidade em instrumentos de musica para Banda e Orchestra, cirurgica, optica e cutilaria fina.

Eduardo, Silva & C.ia — RUA DE SÃO BENTO 25 A

Le miroir

(G. RODENBACH)

Le miroir est l'amour, l'âme sœur de la chambre où tout d'elle: le lustre en fleur, les bahuts vieux, la statuette au dos de bronze qui se cambre, se réfléchit en un hymen silencieux.

Car l'amour n'est-ce pas n'être plus seul et n'est-ce pas se doubler par un autre meilleur que soi?

Or la chambre se double au fond du mirior coi avec un renouveau de songe et de jeunesse;

mais les Choses pourtant, entre le cadre d'or, ont un air de souffrir de leur vie inactive;

le miroir, qui les aime, a borné leur essor

en un recul de vie exigüé et captive;

et l'amour absorbant et profond du miroir

attriste d'infini la chambre, qui se doute

d'un désaccord entre eux aux approches du soir,

sentant que le miroir ne la contient pas toute!

Charutaria da União Grande Sortimento de artigos para fumantes.

SILVA & ANDRADE

Largo da Sé, N. 1-A

ARQUIVO

Os Theatros

Espectaculos de hoje:

APOLLO

Os Tres Bemóes.

Os patinadores.

Ventriloquia.

Mr. Wood.

Musica excentrica e jocosa.

Preços e horas do costume.

POLYTHEAMA

COMPANHIA ALBANO PEREIRA

O Sargento Marcos Bombo na Aldeia. Grande pantomima montada com luxó e capricho. Novidade para São Paulo!

Preços e horas do costume.

S. JOSE'

Grande Companhia Dramatica Italiana — Empreza Milone & C.

Director-proprietario **ERMETE NOVELLI**

O espectáculo começa ás 8¹/₂ horas

6.^a récita de assignatura

Grandioso espectáculo com a peça em 3 actos, de H. Ibsen:

OS ESPECTROS

PERSONAGENS:

Osvade Alwing, pintor.	E. Novelli	Giacobbe Eugstrand, carpinteiro.	A. Cassini
Elena, sua mãe	L. Vestri	Regina, sua filha	O. Giannini
Manders, pastor evangelico	A. Colonello		

A acção passa-se na Noruega, em casa de Alwing.

Pelo eminente artista E. Novelli será recitado o celebre monologo de L. Rasi

SEMPLICITÀ

Finalizará o espectáculo com a chistosa *petite pièce* em um acto:

Em mangas de camisa

tomando parte a sra. E. Monti e os srs. C. Broggi, V. Servolini e L. Micheletti.

ARGUMENTO

Os Espectros representam os tristes effeitos do alcoolismo e dos habitos grosseiros de um homem, no unico fructo de um casamento de *conveniencia*, Oswaldo Alwing, o protagonista da peça.

Educado mal na infancia, acostumado ao alcool e ao cachimbo, pela bestialidade paterna, logo que fica orphão Oswaldo é enviado pela mãe para longe da patria, com a esperanza de que uma educação differente e um diverso meio possam transformar aquella natureza, na idade em que a educação lucta com os habitos herdados e não poucas vezes triumpho.

Em Paris, o moço estuda pintura, mostra boas aptidões, progride a principio, e depois pára; sobrevém alguma cousa na sua existencia que o torna indolente e quasi refractario a todas as emoções que o mundo exterior produz na intelligencia de um artista.

Volta ao seu lar; a mãe é feliz vendo-o, mas ignora o que preoccupa o filho querido, que pensa em afogar n'um banho de alcool as grandes anomalias de que o seu cerebro e os seus sentimentos moraes estão profundamente affectados.

Sente a necessidade dos estimulantes de toda natureza, e entre esses sobresahe o erotismo, excitado pela presença, na casa, de uma tal *Regina*, dama de companhia da Sra. Alwing, rapariga ligeira e sem base moral, ambiciosa alem dos limites que lhe consente a sua posição social, e que n'essa fraqueza do moço Alwing architecta, calculadamente, um sonho dourado de riqueza e de divertimentos.

Mas domina sobre estes dois degeneradós uma terrivel fatalidade, que é maior do que os calculos de Regina e os instinctos bestiaes de Alwing: é que ambos são filhos do mesmo pae; e a viuva Alwing, que o conhece, para evitar um incesto, deixa perceber essa fatalidade no momento justo do perigo.

Mas a molestia do protagonista tem seu desenlace fatal; o amolecimento cerebral progressivo tem um maravilhoso *crescendo* nos actos, nas palavras d'elle, em que a mãe desgraçada vê campear fatalmente, desapiedadamente, a sombra do marido extincto. Quando, por ultima consolação d'aquella victima do atavismo, degenerado até ao ponto de não mais entender a sua posição de filho, a infeliz se resigna com uma especie de repugnancia e de horror a prolongar-lhe mais um minuto de existencia, a lucta terrivel entre o amor do filho e o odio do marido é tão tragica, na sua rapidez e nas suas explosões a monosyllabos, que a morte de Alwing pareceo um historico.

A completar este enredo principal da peça concorrem scenas de varia importancia e de varia importancia, como a do pastor Manders, que servem só para dar ensejo ao auctor de manifestar suas ideias a respeito da sociedade, da moral, da familia e das leis existentes.

